



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS E ESTRUTURA DA PAISAGEM SOBRE POPULAÇÕES DE BORBOLETAS VISITANTES FLORAIS

Maiara Albanez Pereira^{1*}, Juliana Toshie Takata¹, Patrícia Alves Ferreira¹, Danilo Boscolo¹

1. Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Avenida Bandeirantes, 3900. CEP: 14040-901 - Ribeirão Preto, SP, Brasil. *Correspondência: maiara.albanez@gmail.com

Interações ecológicas/Pôster

As modificações em paisagens naturais trazem consequências que frequentemente se refletem na estrutura das comunidades presentes no local. A Mata Atlântica é um exemplo da contínua degradação, perda de habitat e fragmentação, que tem modificado esse importante centro de endemismo e biodiversidade nos últimos séculos. O presente trabalho buscou compreender como essas modificações afetam as comunidades de borboletas visitantes florais em fragmentos da Mata Atlântica. Realizamos coletas ativas em 30 paisagens na região da Serra da Cantareira-Mantiqueira. A heterogeneidade das paisagens e a proporção de floresta em duas escalas circulares (1 km de raio e 5 km de raio), assim como a riqueza de plantas com flores nas paisagens foram utilizadas em modelos lineares mistos, visando compreender quais fatores influenciam mais as populações de borboletas. Os resultados da seleção de modelos mostraram que a riqueza de flores é essencial na riqueza de espécies de borboletas, e também em sua abundância, se considerada conjuntamente à heterogeneidade da paisagem na escala de 1 km. Verificamos que a disponibilidade de recursos, definida pela riqueza de plantas, influencia na riqueza e abundância de borboletas. Adicionalmente, a heterogeneidade das paisagens contribui na modulação do tamanho dessas populações, uma vez que a biologia desses insetos está intimamente relacionada à complementação de habitat. Assim, esforços para conservação são necessários no sentido de preservar a disponibilidade de recursos. Além disso, para a viabilidade das populações de borboletas visitantes florais, é necessária a promoção de paisagens amigáveis, que sejam adequadas para a manutenção dessas populações. Paisagens amigáveis, neste trabalho, são consideradas como paisagens com níveis de heterogeneidade que permitam a complementação de habitat necessária às populações de borboletas, e com proporção de floresta que propicie condições ambientais e climáticas convenientes a essas populações.

Os autores agradecem à FAPESP pelo apoio financeiro que subsidiou a execução deste trabalho.